

Arena do Rio também quer ter candidato

O Deputado Hydekel Freitas Lima (Arena-RJ) levou ontem, ao General Figueiredo, a idéia do Diretório Regional do Partido no Rio de Janeiro, apresentar candidato ao Governo do Estado, apesar de minoritário. Recebeu do futuro Presidente a resposta de que esse é um assunto cuja decisão cabe exclusivamente aos arenistas fluminenses.

O Deputado deu a entender que não falara em seu nome, mas no do Partido: "Se o Governo não usou o pacote de abril, dando ao MDB do Rio de Janeiro, por uma questão de imagem externa, a sucessão do Sr Chagas Freitas é problema dele, não meu", comentou, ao deixar o Gabinete do Chefe do SNI. "Se a bancada da Arena acha que deve lançar candidato, tudo bem; pode ser que dê uma epidemia no MDB, no dia da eleição", ironizou.

Alagoas

O Governador de Alagoas, Sr Divaldo Suruagy, recebido no meio da tarde pelo General Figueiredo, opinou, ao deixar o Palácio, que a sucessão em seu Estado poderá sair na próxima semana. Ele levou ao General os mesmos 10 nomes de candidatos que havia entregue há dias ao Presidente Geisel: Deputados federais Teobaldo Barbosa, Geraldo Bulhões e José Alves; Deputado estadual Guilherme Palmeira; Ministro do Tribunal de Contas do Estado, Sr Geraldo Sampaio; Secretário de Agricultura, Sr João Sampaio; Secretário de Educação, Sr Murilo Neves; Secretário de Fazenda, Sr Osvaldo Lins; diretor da Estação Experimental da Cana, Sr Jarbas Oiticica; e engenheiro Manoel Calheiros de Barros.

O Sr Suruagy informou que o processo de escolha se inicia quando a Arena regional fornece os nomes ao Diretório Nacional do Partido e este os submete ao Presidente Geisel e ao General Figueiredo. Explicou que seu candidato é o Deputado estadual Guilherme Palmeira, "em torno do qual uniu-se toda a bancada da Assembléia Legislativa". Revelou que o presidente da Assembléia, Deputado Geraldo Mello, vai sucedê-lo, com mandato-tampão, para que se desincompatibilize do cargo, a fim de concorrer à Câmara. Informou que o Sr Arnon de Mello deverá ganhar a vaga de senador indireto, reelegendo-se, assim, por mais oito anos.

Rio Grande

Os 20 deputados gaúchos que foram recebidos no fim da tarde pelo General Figueiredo, combinaram não debater a sucessão estadual durante a audiência. Mas os grupos que formaram no saguão do Planalto, lamentavam que um retardamento na decisão possa prejudicar o Partido na medida que mantém todos na expectativa — uma posição estática em termos de movimentação eleitoral. A coordenação do processo está a cargo do Governador Guazelli e do Senador Tarso Dutra. O Governador já ouviu separadamente a cada um dos parlamentares gaúchos, "em segredo de confissão", para saber as suas preferências. O Sr Guazelli, por isso, era ontem chamado de "urna eleitoral".

Os três candidatos mais fortes no Rio Grande do Sul são o Deputado Nelson Marchezan, o Ministro Arnaldo Prieto e o Vice-Governador Amaral de Souza. Neste fim de semana, tanto o Governador Guazelli quanto o Senador Tarso Dutra, estarão em Brasília, trabalhando por uma decisão imediata. O líder da bancada da Arena na Assembléia gaúcha, Deputado Hugo Mardini, apresentou ontem ao General Figueiredo a garantia de voto maciço em seu nome, na Convenção, e pediu a participação pessoal do candidato na campanha do Partido no Rio Grande do Sul.

São Paulo

O Secretário da Educação de São Paulo, Sr José Bonifácio Coutinho Nogueira — recebido pela manhã pelo General Figueiredo — garantiu, ao deixar o Palácio, que a sucessão paulista não está decidida nem o será com rapidez. Recusou-se a relatar sua audiência com o Chefe do SNI. "Fala quem concede a audiência. Nisso, sou ortodoxo. Há muita gente falando muito e às vezes acabam dizendo o que não devem".

Explicou que o Governador Paulo Egídio está em Brasília e ele é quem pode falar no assunto. "O debate sucessório paulista está inteiramente aberto", observou.